

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade**

**MUSEUS PALEONTOLÓGICOS – UM RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO E  
UM VALOR AO ECOTURISMO**

**PALEONTOLOGICAL MUSEUMS - RECOGNITION OF ASSETS AND  
VALUE TO AN ECO-TOURISM**

Andrea da Silva, Marla Regina Pavoni Gallina e Claus Haetinger

**RESUMO**

O trabalho consiste em apresentar um relato das visitas realizadas nos museus paleontológicos realizados nos municípios de: Candelária, São Pedro do Sul e Mata, do estado do Rio Grande do Sul. O objetivo principal foi de conhecer a diversidade de patrimônio cultural, histórico, político, social e ambiental, de diversos níveis e regiões, bem como perceber as metodologias de gestão realizadas nestes locais, averiguando dificuldades para manutenção e conservação do material e da instituição museológica. Ao final, pretende-se apresentar sugestões de melhorias para sua melhor gerência e atendimento ao público, visando à valorização do patrimônio ali apresentado, como de referenciá-los como um dos pontos do ecoturismo local/regional.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial, Museologia, Acervo Ambiental.

**ABSTRACT**

The work is to present an account of the paleontological museum visits conducted in the municipalities of: Candelaria, Sao Pedro do Sul and Mata, state of Rio Grande do Sul The main objective was to meet the diversity of cultural, historical, political, social and environmental, of various levels and regions as well as realize management methodologies performed at these sites, verifying difficulties for maintenance and preservation of the material and the museum institution. At the end, we intend to make suggestions for improvements for better management and customer service, aimed at increasing the equity presented there, as reference them as one of the points of local / regional ecotourism.

**Keywords:** Heritage Education, Museum Studies, Environmental Acquis.

## **INTRODUÇÃO**

No dito popular os museus são conhecidos como espaços onde ficam guardadas “coisas velhas”, materiais históricos de antepassados, registros antigos e adormecidos pelo tempo, porém nota-se o quão inadequado está essa concepção, visto que nestes locais há muitas histórias vivas, válidas e com muitas riquezas para serem exploradas e colocadas no rol de um roteiro de visitação educativo-cultural.

Essa positiva constatação provou-se por meio de um itinerário realizado nos museus, no final do mês de abril deste ano, pela turma de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento da UNIVATES, na disciplina de Patrimônio Ambiental e Cultural. Com objetivo de conhecer a diversidade de patrimônio cultural, histórico, político, social e ambiental, de diversos níveis e regiões, bem como perceber as metodologias de gestão realizadas nestes locais, foram visitados museus paleontológicos gaúchos dos municípios de: Candelária, São Pedro do Sul e Mata.

## **OBJETIVOS**

O presente trabalho busca relatar esta viagem de estudo, discorrendo também sobre a importância de uma educação patrimonial através de museus e seu valor ao ecoturismo, relatar as dificuldades instaladas nestes estabelecimentos, como também apresentar sugestões que possam colaborar para qualificação destes espaços e proporcionar melhores condições de trabalho e de estudo ao público.

## **METODOLOGIA**

A metodologia desenvolvida para este estudo foi de uma pesquisa de campo, por intermédio de uma viagem de estudos realizando um itinerário que empreenda sobre o patrimônio natural e cultural, em diferentes níveis e regiões.

A viagem foi realizada nas datas 25 e 26 de abril deste ano. Foram visitados museus que apresentam como ponto de destaque o patrimônio ambiental, paleontológico, e que são integrantes da Paleorrota.

No primeiro dia o deslocamento ocorreu no turno da manhã de Lajeado à Candelária para conhecer o Museu Aristides Carlos Rodrigues. No mesmo dia, no turno tarde, oportunizou-se a visita, no Município de São Pedro do Sul, ao Museu Paleontológico e Arqueológico Walter Ilha e Histórico Fernando Ferrari. No dia 26, na cidade de Mata, na parte da manhã visitou-se o Museu Padre Daniel Carginin.

Para maior conhecimento e compreensão do objeto de estudo, foi realizado: observação *in loco*, que permitiu fazer registros fotográficos, conversas informais com profissionais que atuam nos museus e explanação dos docentes responsáveis pela disciplina, possibilitando assim entender a concepção de gestão e constatação de pontos positivos e vulnerabilidades físicas de uma instituição museológica. De acordo com Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa de campo é uma forma de levantamento de dados no próprio local onde ocorrem os fenômenos, através da observação direta, entrevistas e medidas de opinião.

Outro passo metodológico para o complemento de informações dos museus visitados foi a pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (1992), descrevem como um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa.

## **MUSEUS VISITADOS – CARACTERIZAÇÃO E SIGNIFICÂNCIA PATRIMONIAL**

Como ponto de partida, inicia-se trazendo o conceito de museu, estabelecido pela Lei 11.904/2009, que o considera como, instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa,

educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento.

Nos museus visitados teve-se a oportunidade de visualizar estas características e salientar algumas particularidades, de acordo com a realidade local e regional onde estão localizados, o patrimônio de cada estabelecimento representa bem o contexto e o tempo vivido de anos atrás, que hoje é muito útil para a continuidade de estudos de diversos campos do conhecimento e para a preservação da história.

O patrimônio aparece geralmente relacionado a herança, mas também pode ser compreendido como um conjunto<sup>1</sup> de bens materiais e ou imateriais que contam a história de um povo e sua relação com o ambiente. Pode ser classificado como: histórico, cultural e ambiental.

Em se tratando, especificamente do patrimônio cultural e ambiental, que foi saliente em todos locais visitados, pode-se observar dos museus de: a) Município de Candelária – Museu Aristides Carlos Rodrigues; b) Município de São Pedro do Sul – Museu Paleontológico e Arqueológico Walter Ilha e Histórico Fernando Ferrari; c) Município de Mata – Museu Padre Daniel Cargnin, uma característica em comum, todos eles possuem no seu acervo, inúmeros fósseis vegetais, como madeiras petrificadas, troncos fossilizados; e fósseis animais compostos de ossos, carcaças, réplicas de peças de animais de grande porte, extintos em torno de 220 milhões/ano, pertencentes da era dos dinossauros. Devido essa virtude, que fortemente destacam por terem espécies de fósseis antigos, do período Triássico e Permiano, com idades de 210 a 290 milhões de anos, que credencia estes municípios a fazerem parte da Rota Paleontológica ou Paleorrota do Rio Grande do Sul. Particularmente, abordando sobre cada museu visitado, tem-se:

**A) Museu Aristides Carlos Rodrigues** – foi criado pela Lei nº 084/1990, está localizado na Avenida Pereira Rego, 190, no município de Candelária, distante 190 km da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Este local faz parte da Paleorrota e têm como sua maior atração as riquezas Paleontológicas descobertas no Município. Segundo o folheto recebido no dia da visita e as explicações do guia do museu, o território candelariense situa-se entre duas antigas falhas geológicas, o que favorece o afloramento de fósseis. Algumas descobertas contam com o auxílio de pesquisa e científico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de outras universidades, segundo o guia do museu.

**B) Museu Paleontológico e Arqueológico Walter Ilha e Histórico Fernando Ferrari** – localizado na Rua Fernando Ferrari, 164, no município de São Pedro do Sul, à 358 Km de Porto Alegre/RS. Possui no seu acervo materiais de importância para a paleontologia como árvores petrificadas, ossos de Dicinodontes, Tecodontes e Dinossauros, alguns objetos indígenas e muitos artigos doados por famílias tradicionais locais, deixando assim um registro histórico. Rico na quantidade e diversidade de materiais, o museu carece de um guia que aguce no visitante a curiosidade, fazendo da história lá existente, um relato vivo.

**C) Museu Municipal Padre Daniel Cargnin** – localizado na Rua do Comércio, 582, no município de Mata, distante 378 Km da capital do Rio Grande do Sul. A cidade de Mata impressiona pela quantidade de madeira fossilizada encontrada pelas ruas, na praça e em

---

<sup>1</sup> O que é patrimônio cultural? O que é patrimônio histórico? O que é patrimônio ambiental ou natural? Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/ppgppc/index.php/duvidas-e-dicas/78-patrimonio-historico-cultural-e-ambiental-natural>>. Acesso em: 30 abr. 2014.

qualquer lado que se olhe. O museu conta com um rico material paleontológico, mas carece de placas de identificação das obras lá existentes.

Após este olhar para as entidades museológicas visitadas constataram-se alguns problemas, sendo os mais decorrentes:

i) **Infraestrutura Física Frágil** – carece de investimentos em reformas e ampliação de espaços, como também adequar a iluminação, climatização e acessibilidade de pessoas com deficiência.

ii) **Segurança do Trabalho e Riscos de Incêndios** – percebeu em alguns museus a inexistência de porta de emergência para saída rápida das pessoas, caso ocorra um início de incêndio. Além da constatação de poucos/nenhum extintores de incêndio, o que coloca em risco o patrimônio ali exposto.

iii) **Acessibilidade** – necessita melhor adequação e exposição de informações sobre objetos expostos, observaram-se placas contendo conteúdos superficiais, necessitando de complementos, que pode ser através de mapas, figuras, desenhos ou outro recurso que enriqueça o contexto que se pretende apresentar, facilitando o entendimento por todos os visitantes.

iv) **Rotatividade de Visitantes** – precisa-se de maior divulgação e incentivos as pessoas irem aos museus, contanto que essa prática é extremamente importante para pleitear recursos financeiros de órgãos públicos, mas sobretudo, de valorização do patrimônio e de sua significação histórica.

v) **Ampliação do Número de Profissionais** – em geral os museus carecem de mais pessoas que possam colaborar na organização do acervo, catalogação, restauração e atendimento ao público.

vi) **Plano de Capacitação** – é de extrema importância contar com profissionais qualificados para melhor orientar os visitantes, estruturar o acervo com informações de modo mais prático e didático e administrar o estabelecimento, portanto é preciso que as pessoas atuantes nos museus tenham capacitação, conforme atividades que exercem e demandas apresentadas no seu cotidiano laboral.

vii) **Homepage do Museu** – nem todos os museus possuem uma página na internet, acredita-se que essa medida seja importante para ser mais um canal de comunicação às pessoas interessadas em agendar uma visita, e de ter noção do que irão encontrar no local, bem como de se informar das atividades que lá são realizadas. A divulgação por meio da mídia eletrônica pode ser uma boa alternativa de marketing, de baixo custo e de boa representatividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca de colaborar para que algumas demandas sejam supridas, principalmente, no sentido de estimular as pessoas da comunidade e região a visitarem os museus, deve-se ainda incentivar maior participação de estudantes de escolas e de universidades, para isso é necessário desenvolver atividades que promovam este efeito, tais como sugestões:

- **Exposições Temáticas** – integrar a arte no contexto histórico e cultural, através da exposição de quadros, fotografias e esculturas entre outros, através desta ação, buscar a valorização do artista local ou da região como também fazer com que as pessoas circulem pelo museu.

- **Dias Comemorativos** (neste tópico trata-se de promover visitas temáticas por meio de dias comemorativos, por exemplo, como dia da consciência negra, dia do índio, dia do imigrante, dia do meio ambiente, aniversário do município) – nos museus há objetos, artefatos, fotos, vestimentas, documentos que contam histórias de um povo/local, isto pode e deve ser utilizado e valorizado.

- **Aproximação da Educação Ambiental e Educação Patrimonial** – conhecer e saber dos elementos naturais que viviam no local/região, e a partir disso, compreender as causas e consequências da extinção de espécies, sejam animais ou vegetais; e junto integrar aspectos sociais, modos de vida, culturas, genealogias, para se apropriar da transformação histórica e evolutiva, envolvendo conceitos da paleontologia, arqueologia, biologia, antropologia e demais áreas, julga-se necessário para melhor entendimento e análise das mudanças que foram e estão ocorrendo ao longo de um período histórico ambiental. Dessa forma, acredita-se que esse complexo estudo vá ao encontro de uma educação ambiental aliada a educação patrimonial, sendo assim, um novo modo de ensinar e de aprender.

- **Grupos de Apoio e Pesquisa** – composto por estudantes e pesquisadores de diversas áreas de conhecimento, que em ação conjunta operam auxiliando não só em descobertas e estudos, como na organização e qualificação de profissionais que atuam nos museus, através de oficinas de: atendimento ao público, gerência de arquivos, desenvolvimento de projetos, informática, redação, e outras.

- **Associação de Amigos do Museu** – a Federação de Amigos de Museus do Brasil lançou na semana nacional de museus, precisamente no dia 07 de maio de 2014, uma cartilha gratuita e disponível no site da FEAMBRA (Federação de Amigos de Museus do Brasil), que trata de um guia que orienta para criação e gestão da Associação de Amigos do Museu, que tem como objetivo mostrar como o trabalho voluntário em museus pode trazer inúmeros benefícios, tanto para as instituições quanto para a própria sociedade. Acredita ser uma alternativa economicamente viável de se ter pessoas trabalhando nos museus, na condição de voluntários, que poderão de alguma forma, dentro de suas potencialidades ajudar nas atividades que compõem a rotina de uma instituição museológica.

- **Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios** – é fundamental o estabelecimento apresentar de modo fácil e visível que aquele espaço possui um plano de emergência contra incêndios, como forma de garantia e segurança de vida das pessoas, como uma ação planejada contra a propagação de fogo e danos materiais.

Para finalizar, em conjunto com estas iniciativas, sem dúvida, os recursos financeiros se fazem imprescindíveis para a solução de grande parte dos problemas enfrentados e das precariedades que se apresentam nos museus, por essa razão, uma das grandes preocupações está centrada na sustentabilidade econômica, no que tange em condições financeiras para condicionar a preservação e conservação de todo o material e da vida da instituição museológica como um todo.

Sabe-se que periodicamente o museu requer reparos e cuidados como todo estabelecimento, principalmente aqueles que estão instalados em prédios antigos e peças colocadas em salas não apropriadas para a guarda do material. Observa-se que o museu deve não apenas ser utilizado como local de estudo, de trabalho, mas também como um ponto turístico e cultural da cidade, e por esse motivo deve ser um ambiente atrativo, seguro e bem apresentável.

Portanto, necessita-se elaboração de projetos sólidos para captação de recursos, somados com políticas públicas consistentes e atuantes nesta área, de ações mais interdisciplinares e plurais que façam a interface com o poder público, a comunidade, as instituições de ensino, e com os empreendimentos locais como parceiros, em nome da cultura, memória e identidade de seu povo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.904/2009, de 14.01.2009. **Institui o Estatuto de Museus**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm)>. Acesso em: 30 abr. 2014.

\_\_\_\_\_. Decreto Lei 5.264, de 05.11.2004. **Institui o Sistema Brasileiro de Museus**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=301>>. Acesso em: 1º maio 2014.

CANDELÁRIA (Município). Prefeitura Municipal de Candelária. Disponível em: <<http://www.candelaria.rs.gov.br/>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

FEDERAÇÃO DE AMIGOS DE MUSEUS DO BRASIL. **Guia para Criação e Gestão de Associações de Amigos de Museus**. Disponível em: <[http://www.feambra.org/detalhe\\_secao.php?codigo=492](http://www.feambra.org/detalhe_secao.php?codigo=492)>. Acesso em: 07 maio 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MATA (Município). Prefeitura Municipal de Mata. Disponível em: <<http://www.mata.rs.gov.br/>>. Acesso em: 29 abr. 2014.

MUSEU ARISTIDES CARLOS RODRIGUES (Candelária, RS). Disponível em: <[http://www.candelaria.rs.gov.br/pontosturisticos/12/Museu\\_Municipal\\_Aristides\\_Carlos\\_Rodrigues.html](http://www.candelaria.rs.gov.br/pontosturisticos/12/Museu_Municipal_Aristides_Carlos_Rodrigues.html)>. Acesso em: 29 abr. 2014.

MUSEU PADRE DANIEL CARGNIN (Mata, RS). Disponível em: <<http://www.georoteiros.com.br/Mata.html>>. Acesso em: 28 abr. 2014

MUSEU PALEONTOLÓGICO E ARQUEOLÓGICO WALTER ILHA E HISTÓRICO FERNANDO FERRARI (São Pedro do Sul, RS). Disponível em: <<http://www.saopedrodo.sul.net/spedro.htm>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

PALEORROTA. Disponível em: <<http://paleorrota.blogspot.com.br>>. Acesso em: 10 maio 2014.

SÃO PEDRO DO SUL (Município). Prefeitura Municipal de São Pedro do Sul. Disponível em: <<http://www.saopedrodo.sul.org/>>. Acesso em: 29 abr. 2014.